

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Consumo de alimentos ultraprocessados nos seis primeiros meses pós-parto em mulheres com diferentes condições de saúde durante a gestação - Coorte IVAPSA
Autor	PEDRO DO VALLE TEICHMANN
Orientador	CLECIO HOMRICH DA SILVA

Consumo de alimentos ultraprocessados nos seis primeiros meses pós-parto em mulheres com diferentes condições de saúde durante a gestação – Coorte IVAPSA

Autor: Pedro Teichmann

Mariana Lopes de Brito, Karen Ferreira dos Santos, Diego Almeida dos Santos, Isabel Cristina Ribas Werlang, Juliana Rombaldi Bernardi, Marcelo Zubaran Goldani, Clécio Homrich da Silva

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Pesquisas apontam que o padrão alimentar da população brasileira tem se modificado nos últimos anos com maior consumo de alimentos industrializados ricos em sódio, gordura e açúcar. Isto contribui para o aumento da prevalência da obesidade que é considerada um problema de saúde pública, acometendo, principalmente, mulheres em idade fértil. Neste contexto, a gestação é considerada um dos principais fatores de risco devido ao ganho excessivo de peso e posterior retenção pós-parto e, atualmente, poucos estudos têm se dedicado a investigar alimentação da mulher no período pós-parto. **Objetivo:** Avaliar a contribuição do consumo de alimentos ultraprocessados na ingestão calórica de mulheres com diferentes condições de saúde na gestação e fatores associados nos seis primeiros meses após o parto. **Metodologia:** Estudo de coorte prospectivo, envolvendo puérperas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e hospitais do Grupo Hospitalar Conceição entre 2011 e 2016, as quais foram classificadas em grupo diabetes mellitus (DM), hipertensão (HAS), tabaco, com restrição de crescimento intrauterino (RCIU) e controle. As mulheres foram acompanhadas entre 24/48 horas e aos 7, 15, 30, 90 e 180 dias pós-parto. Além das informações socioeconômicas, o consumo alimentar foi obtido por meio de Recordatório Alimentar de 24 horas pelo qual os alimentos foram classificados em três grupos: *in natura* ou minimamente processados, processados para culinária e ultraprocessados. Para verificar as diferenças entre os grupos foi utilizado o teste Two-Way ANOVA, com nível de significância de $\alpha = 0,05$. O projeto foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa do HCPA e GHC sob os números 11/0097 e 11/027, respectivamente. **Resultados:** Foram incluídas no estudo 400 mulheres, sendo 78 no grupo DM, 37 no HAS, 87 no tabaco, 37 no RCIU e 161 no controle. Os alimentos ultraprocessados representaram maior contribuição na ingestão calórica total em todos os grupos, exceto no DM. Houve diferenças entre todos os grupos no consumo alimentar ($p < 0,001$), destacando-se o grupo DM, que apresentou proporcionalmente maior consumo de alimentos *in natura* e menor de ultraprocessados ($p < 0,002$). Por outro lado, o grupo RCIU apresentou o maior consumo de ultraprocessados e menor de alimentos *in natura* ($p < 0,001$). A participação de alimentos processados para culinária foi semelhante em todos os grupos. **Conclusão:** O menor consumo de alimentos ultraprocessados por mulheres do grupo DM provavelmente deve estar relacionado com a orientação dietética recebida pelo diagnóstico de diabetes mellitus gestacional. Assim, destaca-se a importância e necessidade de orientação alimentar durante a gestação e no período pós-parto para a prevenção da obesidade em mulheres.